



Relatório
Anual
2019

Rio de Janeiro
Museu Nacional
2020

ISSN 0557-0689

Relatório
Anual
2019

Museu Nacional

Museu Nacional/UFRJ

Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão

20940-040 Rio de Janeiro, RJ

Site: www.museunacional.ufrj.br

E-mail: museu@mn.ufrj.br

falecomdiretor@mn.ufrj.br

foto de capa: Valéria Silva

foto de contracapa: Vinicius Padula

A elaboração deste relatório é produto de uma construção coletiva da qual participaram os responsáveis por departamentos, seções, núcleos e programas de pós-graduações do Museu Nacional.

CATALOGAÇÃO NA FONTE

R382 Relatório Anual do Museu Nacional / Museu Nacional. (1874)- . -- Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ, 1874-.

Irregular.

ISSN 0557-0689

1. Museu Nacional (Brasil) - Relatórios. I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. II. Museu Nacional (Brasil).

CDD 508.06

Leandra Pereira de Oliveira - CRB7 5497

Adriana Facina

Alexander W. A. Kellner

Alexandre Dias Pimenta

Andrea de Lessa Pinto

Andrea Ferreira da Costa

Biblioteca Central

Biblioteca Francisca Keller

Bruna Franchetto

Centro de Documentação em Línguas
Indígenas (CELIN)

Claudia Rodrigues Ferreira de Carvalho

Cristiana Serejo

Eliane Guedes

Fabiano Faulstich

Fernanda Guedes

Gabriel Mejdalani

Gabriela Abrantes Jardim

Guilherme Machado

Irene Azevedo Cardoso

João Pacheco de Oliveira

José Pombal Junior

Kyoma Oliveira

Lúcia Helena Sampaio da Silva

Luiz Fernando Dias Duarte

Marcelo Weksler

Márcia Valéria de Souza

Maria Elizabeth Zucolotto

Maria Paula van Biene

Mariângela Menezes

Marília Lopes da Costa Facó Soares

Tania Clemente

Thaiana Garcia Almeida Rodrigues

Renata Pinhel do Vale Felipe Alves

Seção de Assistência ao Ensino (SAE)

Serviço de Museologia (SEMU)

Seção de Pessoal

Valéria Pereira Silva

Vera Huszar

Wagner William Martins

Missão,	7
Mensagem do Diretor,	8
Ciência em Destaque,	12
Pós-Graduações,	21
Eventos Científicos,	27
Coleções Científicas,	28
Conservação e Restauração,	34
Resgate de Acervos,	36
Comunicação e Eventos,	38
Educação Museal,	40
Exposições,	43
Extensão,	48
Museu Nacional Vive,	52
Associação Amigos do Museu Nacional,	58
Homenagens e Prêmios,	64
Museu em Números,	68



Missão

Descobrir e interpretar os fenômenos do mundo natural e as culturas humanas, difundindo conhecimento com base na realização de pesquisas, organização de coleções, formação de recursos humanos e educação científica, assim como atuar na preservação do patrimônio científico, histórico, natural e cultural para o benefício da sociedade.

Mensagem do Diretor

Em 2018, depois de muito tempo, o Museu Nacional/UFRJ apresentou seu relatório anual. E o fez na forma bilíngue (português-inglês), acessível a qualquer pessoa no site institucional, dentro do espírito de transparência que deve nortear as ações de qualquer instituição que receba financiamento público. A própria missão do museu deixa bem claro que o beneficiário de seu trabalho tem que ser a sociedade, para quem o acesso às atividades realizadas pela instituição deve ser disponibilizado.

Dando prosseguimento a essa iniciativa, apresentamos o relatório de 2019, também bilíngue. Apesar de o ano poder ser caracterizado como turbulento, quando a Ciência passou por dificuldades, e os equipamentos culturais tiveram que enfrentar muitos desafios, o Museu Nacional teve um bom desempenho. Ainda bastante afetado pelo incêndio, o corpo social da instituição continua acomodado de forma precária, tendo que envidar enorme esforço para realizar suas tarefas. Porém, algumas iniciativas concretizadas em 2019 mudarão esse cenário em pouco tempo. Uma delas é a emenda de bancada impositiva de R\$55 milhões que os deputados federais do Rio de Janeiro destinaram ao Museu Nacional ainda em 2018. A primeira parcela (R\$43 milhões) foi creditada em junho, e a última (R\$12 milhões) foi liberada em outubro. Mesmo com um tempo exíguo, graças ao esforço excepcional das equipes da UFRJ responsáveis pela questão orçamentária e a execução de obras – apoiadas pela equipe do museu – a totalidade do recurso foi empenhada. Tal fato tornou possível o início dos trabalhos preparatórios para as obras de recomposição da estrutura acadêmica perdida no incêndio.

Outra iniciativa extremamente importante foi a cessão de um terreno pela Superintendência do Patrimônio da União no Rio de Janeiro (SPU) e pelo órgão equivalente em Brasília, a Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (Ministério da Economia). Essa nova área abrigará a estrutura acadêmica do museu, abrindo grandes possibilidades, não apenas para a reorganização da instituição, mas também para a expansão de suas atividades. Pessoalmente, acredito que o novo *campus* será um agente transformador de toda uma região da cidade, que tem sido deixada em segundo plano por algum tempo.

Com relação à reconstrução do palácio, a UFRJ concluiu a licitação e a contratação de uma empresa que já deu início à elaboração dos projetos da fachada e dos telhados. Boas novas também vieram da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), que se comprometeu com uma doação de R\$20 milhões para o início dessas obras.

Outro marco importante ocorreu na frente do palácio no final de agosto, durante um evento realizado alguns dias antes do primeiro ano do incêndio do museu que contou com a participação de políticos de diferentes partidos, empresários e várias autoridades. Além de um balanço e do lançamento de um vídeo sobre as atividades de resgate, houve a apresentação de uma nova proposta de estrutura de governança do Projeto Museu Nacional Vive. Na ocasião, a Fundação Vale anunciou um aporte de R\$50 milhões para as obras do palácio, que deverá ser formalizado em documento a ser celebrado juntamente com a UFRJ e a UNESCO. O BNDES também faz parte da reconstrução do museu e coordenará um grupo de trabalho que estudará as ações de sustentabilidade da instituição após sua reinauguração.

Diversas outras ações foram realizadas por professores, técnicos e alunos do museu ao longo do ano e são sintetizados neste relatório. Entre elas, gostaria de salientar a organização de algumas exposições, sendo a primeira – Quando Nem Tudo Era Gelo – Novas Descobertas no Continente Antártico. Inaugurada em janeiro de 2019, apenas quatro meses após o trágico incêndio, e contando com o

apoio do Centro Cultural Museu Casa da Moeda do Brasil, a atividade demonstra a resiliência da instituição.

Finalizo agradecendo às pessoas e instituições – nacionais e estrangeiras – que têm ajudado nesta tarefa hercúlea que é atuar na reconstrução da instituição. O envolvimento no Projeto Museu Nacional Vive tem aumentado ao longo do ano; esperamos que isso também ocorra em 2020, que será um ano de definição. Nunca é demais lembrar que temos o objetivo de entregar parte do palácio no ano do bicentenário da independência do Brasil, a ser comemorado em 2022. O tempo é curto, mas a tarefa é possível. E o Brasil precisa do Museu Nacional de volta!

foto: Bira Soares



Alexander W. A. Kellner Diretor

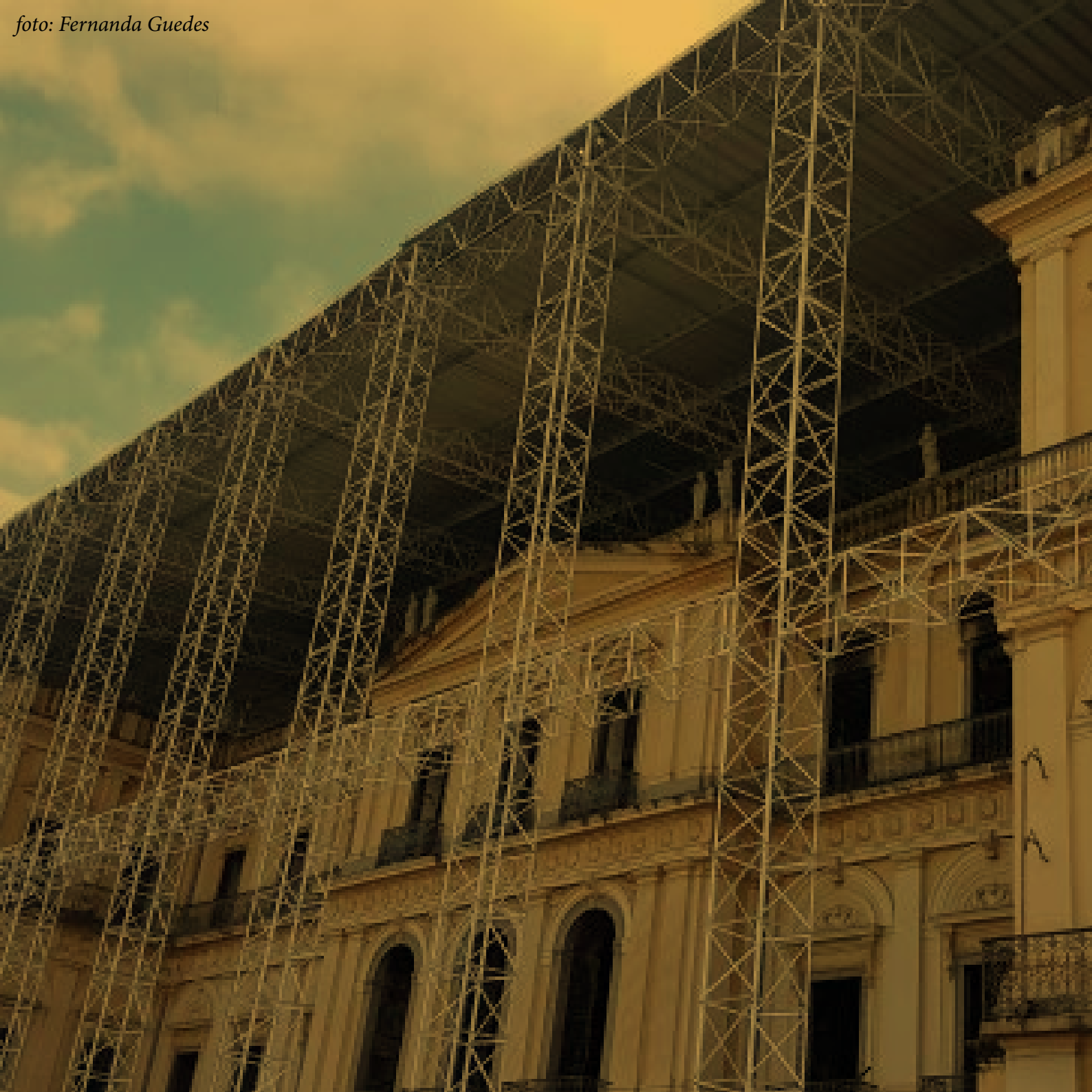


foto: Fernanda Guedes



**ARQUEOLOGIA
DO RESGATE**
MUSEU
NACIONAL
VIVE

Ciência em Destaque



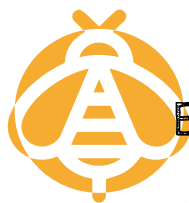
Antropologia

Centro de excelência de pesquisa, ensino e extensão em diversas áreas do conhecimento – Antropologia Social e Biológica, Arqueologia, Etnologia e Linguística –, o Departamento de Antropologia (DA), o maior do Museu Nacional, conta com 36 docentes (17 deles bolsistas de produtividade do CNPq) e 24 técnicos, a maioria com formação superior em nível de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado). Como principais ações de extensão, têm-se cursos abertos à comunidade, oferecidos regularmente e com média de 90 a 100 inscritos por ano, além de outros projetos voltados à divulgação científica e à memória do Museu Nacional. O DA conta ainda com núcleos e laboratórios em que são desenvolvidos projetos de pesquisa, agregando alunos de graduação e de pós-graduação, bem como pesquisadores de diferentes instituições nacionais e internacionais. Em 2019, eventos acadêmicos e de divulgação científica de ampla repercussão foram realizados, como o III

Ciclo de Debates de Arqueologia do Museu Nacional (14 a 18 de outubro) e a VII Semana de Egiptologia do Museu Nacional (SEMNA) (30 de setembro a 4 de outubro). O DA também produz exposições com o acervo museológico do Museu Nacional, como a exposição “Os Primeiros Brasileiros”, com temática voltada à história dos povos indígenas. Por fim, há de ser assinalada a deferência constante de prêmios e honrarias aos pesquisadores e pesquisadoras do departamento, relativos à atuação destes em suas respectivas áreas de conhecimento. Em 2019, Rita Scheel Ybert foi a primeira arqueóloga do mundo e a primeira mulher cientista brasileira a ser eleita membro da Academia Internacional de Ciências da Madeira.

O Departamento de Botânica (DB) conta com 13 docentes ativos, dois professores aposentados e um colaborador voluntário, três biólogos, 13 técnicos, um tecnólogo de coleção, 44 alunos do Programa de Pós-graduação em Botânica (PPGBot), 39 alunos de iniciação científica, quatro de iniciação científica júnior do Colégio Pedro II e três pós-doutorandos, distribuídos em quatro grupos de estudos: Morfologia e Reprodução Vegetal (Laboratórios de Biologia Reprodutiva, Anatomia e Palinologia); Plantas de Uso por Comunidades Tradicionais (Laboratório de Etnobotânica); Biodiversidade de Algas e Qualidade da Água (Laboratório de Ficologia) e Taxonomia e Filogenia de Angiospermas (Laboratórios de Taxonomia), pertencentes a quatro linhas de pesquisa do PPGBot (Morfologia de Embriófitos; Etnobotânica; Taxonomia e Ecologia de Criptógamos; Diversidade e Evolução de Angiospermas). Teve parcerias com 12 instituições nacionais e oito estrangeiras em 20 projetos de pesquisa com financiamento de quatro agências de

fomento. O corpo social publicou 42 artigos, sendo 12 em periódicos nacionais e 30 em internacionais, incluindo a descrição de três novos táxons; participou de seis projetos e atividades de extensão. Completou, ainda, o inventário do acervo do Herbário, contabilizando cerca de 507 mil espécimes. Por fim, destaca-se o depósito da patente de invenção (BR 10 2019 028174 0), com o estudo: “Produto farináceo a partir da casca do fruto do mandacaru (*Cereus jamacaru* DC.) em forno micro-ondas”.



Entomologia

O Departamento de Entomologia (DE) conta com 11 professores, que desempenham diversas atividades, incluindo docência, pesquisa científica, curadoria de coleções, extensão e administração. Possui também quatro técnicos especializados, que atuaram em funções de curadoria e gestão de coleções, assim como em atividades de pesquisa. Sete professores são bolsistas de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Mais de 50 estudantes ou colaboradores em diferentes níveis de formação foram recebidos no departamento, da iniciação científica ao pós-doutorado. O corpo docente, como em anos anteriores, teve forte participação no Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZoo), atuando na coordenação de 19 disciplinas e na orientação de discentes de mestrado e doutorado, e também na supervisão de trabalhos de pós-doutorado. Os professores colaboraram ainda em cursos de graduação da UFRJ, assim como em outros programas de pós-graduação de diferen-

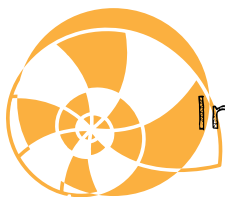
tes regiões do Brasil. A equipe do DE publicou cerca de 40 artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, além de comunicações em congressos e capítulos de livros. Destaque para a organização do V Simpósio de Entomologia do Rio de Janeiro (V EntomoRio). Juntou-se à equipe uma técnica de nível médio nomeada no fim do ano. A coleção científica de insetos se encontra em fase de intensa reconstrução, seja por meio da realização de trabalhos de campo em diferentes regiões do Brasil, seja por doações.



Geologia e Paleontologia

O Departamento de Geologia e Paleontologia (DGP) é dividido em sete setores: Geologia Sedimentar e Ambiental, Meteorítica, Mineralogia, Paleobotânica e Paleopalinologia, Paleoinvertebrados, Paleovertebrados e Petrografia. Agrega docentes e técnico-administrativos, além de pós-doutorandos, alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. O Departamento teve intensa atuação no resgate. A maioria dos setores já concluiu este trabalho, iniciando a fase de recuperação, restauração e catalogação do rescaldo de suas coleções. Nesse ínterim, foi criado o Laboratório Diana Mussa, a fim de realizar a estruturação da coleção de Paleobotânica. Para a equipe, as atividades de curadoria foram a tônica deste ano, em detrimento das publicações científicas. Foi inaugurada a exposição “Quando Nem Tudo Era Gelo – Novas Descobertas no Continente Antártico”, que apresenta descobertas inéditas de expedições realizadas entre 2015 e 2018 pelo projeto PALEONTAR, vinculado ao Programa Antártico Brasileiro. Logo em seguida,

a exposição temporária “Museu Nacional Vive: Arqueologia do Resgate” foi a primeira amostra ao público de peças resgatadas dos escombros após o incêndio. Por fim, a exposição “Resurgindo das Cinzas”, que reuniu todos os 37 meteoritos que estavam em exposição no Museu Nacional, com exceção do Bendegó, que se encontra na entrada do Palácio, simbolicamente como seu guardião. Destaque para o projeto de extensão “Meninas com Ciência”, em sua 6ª edição, que conta com a participação das mulheres do DPG.



Invertebrados

O Departamento de Invertebrados (DI) conta com 11 docentes (quatro deles bolsistas de produtividade do CNPq), quatro técnicos de laboratório, uma bióloga, uma gerente de coleção e uma secretária. Constitui um polo de formação e qualificação de pesquisadores e pessoal técnico altamente especializado em sistemática, diversidade, evolução, curadoria de coleções, biologia e ecologia de invertebrados, disseminando o conhecimento gerado pela pesquisa para a comunidade científica e toda a sociedade. Os docentes do departamento publicaram 31 artigos científicos. Foram concluídas quatro teses de doutorado e duas dissertações de mestrado sob sua orientação, enquanto estão em andamento outras 13 teses e dissertações. No PPGZoo, oito disciplinas foram ministradas pelos docentes do DI, além de uma disciplina no *campus* Duque de Caxias/UFRJ e um curso no Smithsonian Tropical Research Institute. Como principais ações de extensão, destaca-se a participação no evento de aniversário dos 201 anos do Museu Nacional, na Quinta da

Boa Vista. Realizou também a oficina “O Fantástico Mundo dos Invertebrados” no Festival Museu Nacional Vive e em duas escolas municipais, além de oficinas no Clube Jovens Cientistas do Museu Nacional. Houve participação também em ações do Projeto Coral Vivo, como o III e o IV Encontro Regional PAN Corais. Outro evento importante dentro da comunidade foi a realização do I Workshop ColDigi – As Coleções de História Natural e Antropologia na Era Digital, que contou com a participação de vários membros do departamento e de diversas instituições de pesquisa nacionais e internacionais.



Vertebrados

O Departamento de Vertebrados (DV) recebeu 148 visitantes nacionais e estrangeiros para consulta às coleções. Para isso, conta com 13 docentes (sete deles bolsistas de produtividade do CNPq), um gerente de coleção, três biólogos, cinco taxidermistas e dois técnicos-administrativos. Os docentes orientaram 63 alunos, incluindo 17 de graduação, 34 de pós-graduação, sete de Iniciação Científica Júnior do Colégio Pedro II, três de aperfeiçoamento e cinco pesquisadores de pós-doutorado. Os pesquisadores publicaram mais de 50 artigos em revistas indexadas e capítulos de livros e apresentaram quase 70 palestras e trabalhos em congressos e simpósios. Além disso, atuaram em processos governamentais de avaliação do estado de conservação da fauna brasileira de vertebrados, como as oficinas de elaboração do Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção de peixes, mamíferos e cobras. Destacam-se o Projeto Pequenos Naturalistas, que trouxe mais de 44 alunos para as coleções;

os eventos do Festival Museu Nacional Vive nos finais de semana na Quinta da Boa Vista e as exposições “Darwin: Origens & Evolução” e “CCBB: O resgate do Museu Nacional”. Finalmente, os pesquisadores participaram de mais de 30 expedições de coleta pelo Brasil. A reforma dos sistemas de combate a incêndio, climatização e instalações elétricas está em andamento no Pavilhão do Departamento de Vertebrados, que abriga ainda mais de 40 funcionários e alunos de outros departamentos.



Antropologia



37

\$ 2.621.123,70



Botânica



17

\$ 1.199.080,00



Entomologia



16

\$ 761.001,53



Geologia e
Paleontologia



17

\$ 695.165,00



Invertebrados



10

\$ 324.000,00



Vertebrados



13

\$ 1.187.000,00



Projetos



Fomentos (R\$)

**Soma obtida com base em valores
informados pelos departamentos.
Cotação: dólar americano e euro de
31/12/2019, conforme Banco Central do
Brasil.*

TOTAL



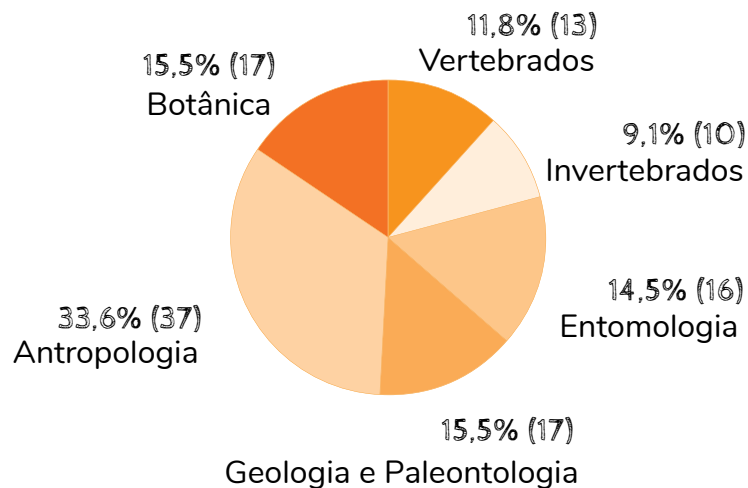
110



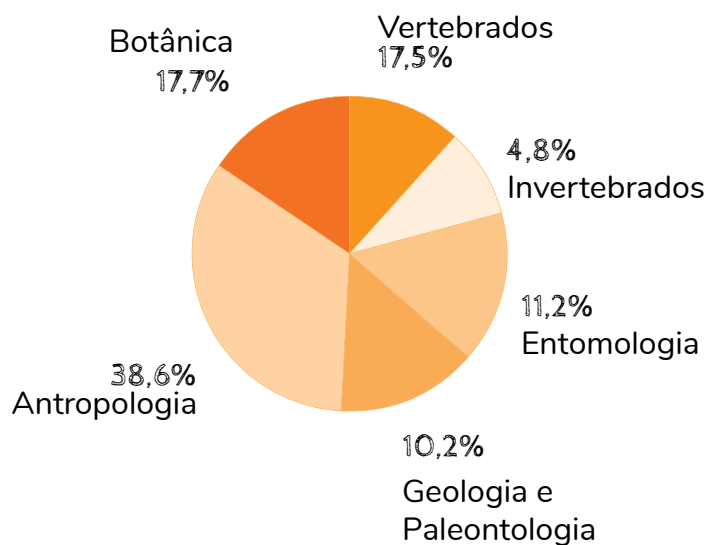
6.787.370,23

pesquisas

Projetos



Fomentos



Antropologia	2.621.123,70
Botânica	1.199.080,00
Entomologia	761.001,53
Geologia e Paleontologia	695.165,00
Invertebrados	324.000,00
Vertebrados	1.187.000,00

foto: Eliane Guedes



Pós-Graduações

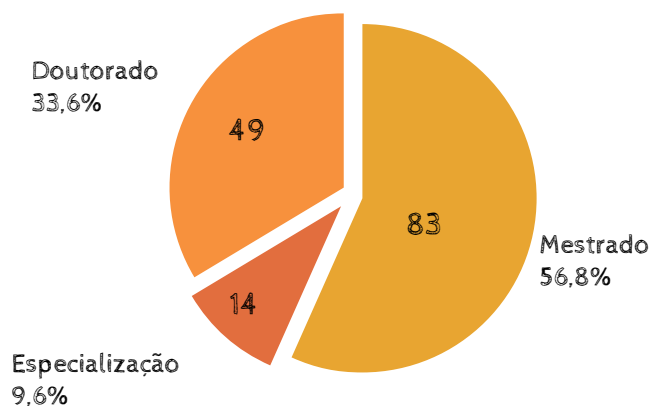
O ensino formal no Museu Nacional se entrelaça à própria história de pesquisa da instituição e, portanto, do Brasil, bem como à trajetória da pós-graduação nacional. Atualmente, o museu abriga seis programas de pós-graduação *stricto sensu*, com cursos de mestrado e doutorado no campo das Ciências Naturais e Antropológicas. Entre eles, o mais antigo, o Programa de Pós-graduação em Antropologia Social (PPGAS), criado em 1968, constituindo o primeiro da área no Brasil. No campo da Biodiversidade, os cursos de Mestrado em Ciências Biológicas eram parte integrante da Coordenação dos Cursos de Pós-graduação em Biologia (COPOB) da UFRJ, que reunia Botânica, Zoologia e Genética. Em 1980, esta comissão foi dissolvida, e os cursos de mestrado passaram a atuar de forma independente. Em 1994 e 1997, os cursos de doutorado foram implantados nos Programas de Pós-graduação em Zoologia (PPGZoo) e Botânica (PPGBot), respectivamente, sendo responsáveis pela formação de gerações de professores e pesquisadores em todo o país. Mais recentemente, o museu criou os Programas de Pós-graduação em Arqueologia (PPGARq) e Geociências – Patrimônio Geopaleontológico (PPGGeo), além do curso de Mestrado Profissional em Linguística e Línguas Indígenas (PROFLIND), constituindo este último uma iniciativa pioneira no país. Há, ainda, três cursos de pós-graduação *lato sensu*: Geologia do Quaternário e Patrimônio Geológico, oferecido pelo Departamento de Geologia e Paleontologia e, vinculados ao Setor de Linguística do Departamento de Antropologia, o Curso de Especialização em Línguas Indígenas Brasileiras (CELIB) e o Curso de Especialização em Gramática Gerativa e Estudos de Cognição (CEGEC).

Todos os cursos contam com profissionais de inserção nacional e internacional, conduzindo estudos e formando pessoal qualificado, sempre pautados na integração ensino-pesquisa e comprometidos com a consolidação do desenvolvimento cultural, social e econômico da nação. É importante destacar que o PPGAS apresenta conceito máximo (nota 7) na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), além de o PPGZoo ter nota 6, ambos os programas, portanto, com desempenho de excelência.

Apesar do incêndio no palácio da Quinta da Boa Vista ter ocasionado perdas imensuráveis para o museu, os programas de pós-graduação conseguiram manter suas atividades, muito embora tenham sido perdidas toda a memória administrativa e a parte acadêmica (bibliografia, acervo, equipamentos, experimentos), excetuando-se as informações porventura salvas em mensagens eletrônicas e arquivos pessoais. Logo após o sinistro, a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UFRJ (PR2) foi incansável no apoio às questões ligadas aos programas de pós-graduação (PPGs) do Museu Nacional e, com o auxílio do coordenador da área de Antropologia da CAPES, intermediou o apoio desta agência, o que resultou em aporte financeiro emergencial, visando à aquisição de equipamentos e à mobilidade de estudantes para finalização de suas pesquisas. O Natural History Museum da Smithsonian Institution também acolheu estudantes dos programas em suas dependências em Washington D.C., EUA, para que dessem continuidade às respectivas dissertações e teses. Também de forma emergencial, docentes e estudantes que perderam seus espaços de pesquisa foram acolhidos pelos departamentos de Botânica (DB), Vertebrados (DV) e parte do de Invertebrados (DI) – que possuem suas edificações no Horto Botânico, bem como em outros espaços dentro e fora da UFRJ, dando continuidade às atividades de pesquisa e orientação. As secretarias passaram a funcionar em uma edificação no Horto Botânico. Uma pequena parte do recurso proveniente da CAPES foi utilizada para melhorias estruturais no prédio de apoio para receber a secretaria e uma sala de aula do PPGBot, assim liberando a sala

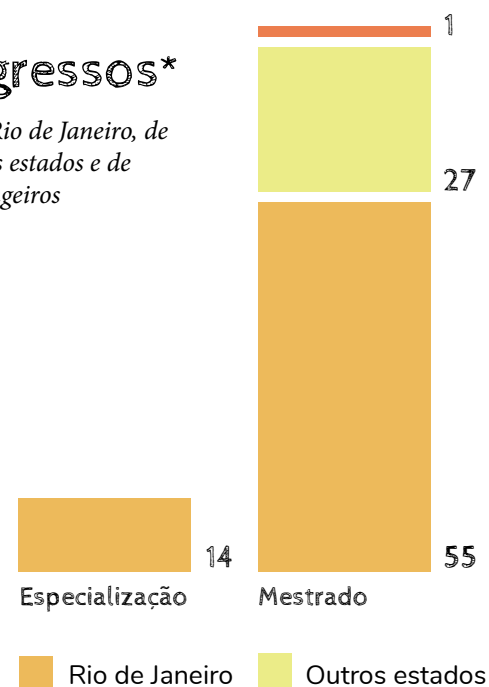
no prédio da biblioteca para o funcionamento das secretarias do Departamento de Antropologia, do PPGAS e da Biblioteca Francisca Keller. As aulas foram ministradas no pavilhão de ensino e nas salas de aulas do PPGBot, do DV e da Biblioteca Central. Dessa forma, 2019 foi um ano marcado pelas ações de reconstrução administrativa e acadêmica, assim como de mobilização pela conquista de espaços provisórios que permitissem a continuidade do funcionamento das atividades de ensino. Todos os PPGs encontram-se alinhados na reconstituição institucional, no planejamento dos espaços definitivos que serão construídos na área do novo terreno e também na recuperação dos acervos, a partir do prosseguimento das pesquisas de professores e estudantes.

Acesso à pós-graduação



Ingressos*

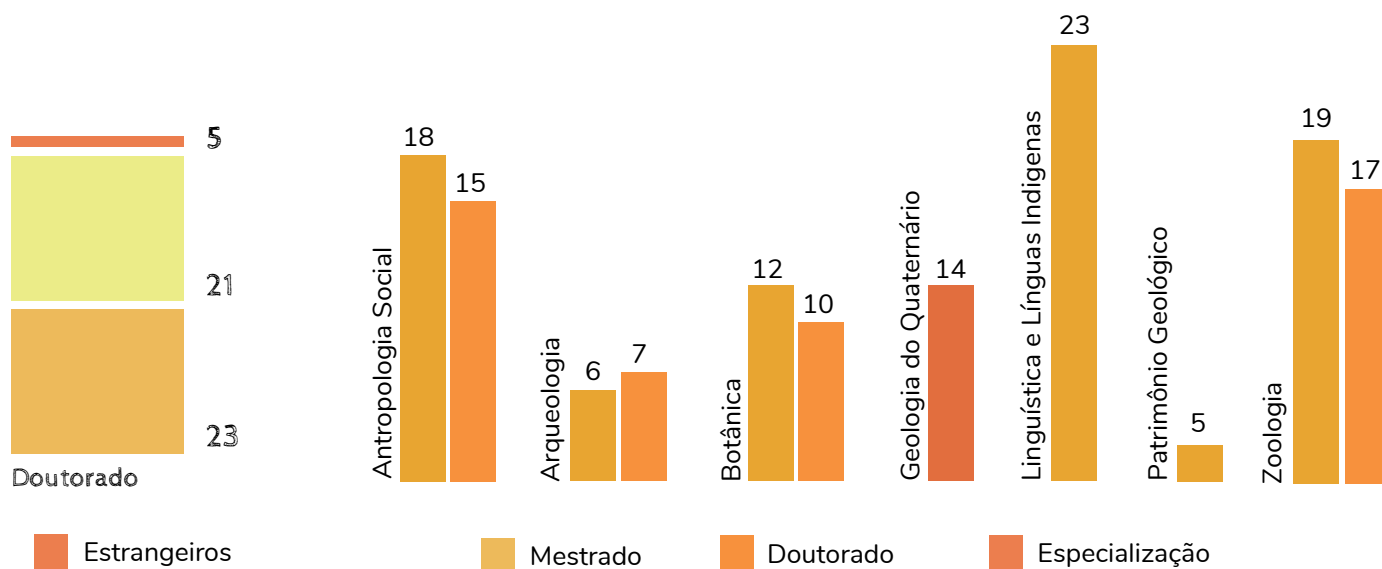
* do Rio de Janeiro, de outros estados e de estrangeiros



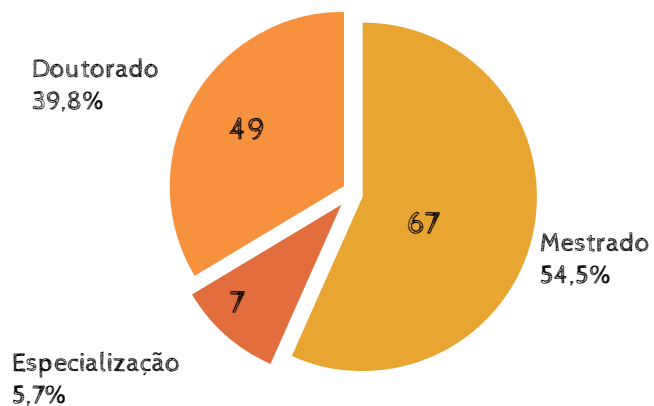
Mesmo diante de todas as dificuldades, em 2019 o Museu Nacional contabilizou a entrada de 49 alunos para o doutorado e 83 para o mestrado nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, e 14 para os cursos de especialização. Além disso, a Antropologia segue como uma das áreas da UFRJ com destaque no QS *World University Rankings by Subject*, o que ajudou a consolidar a classificação da universidade entre as 100 melhores do mundo, segundo o *ranking* de 2019-2020.

Esses indicadores, associados ao número de titulados e à produção expressiva alcançada pelos cursos de pós-graduação do museu no ano de 2019, continuam corroborando a busca institucional pela excelência na produção de conhecimento e na formação de pessoal qualificado, auxiliando na construção de políticas públicas de recursos humanos em distintas áreas do saber e da cidadania.

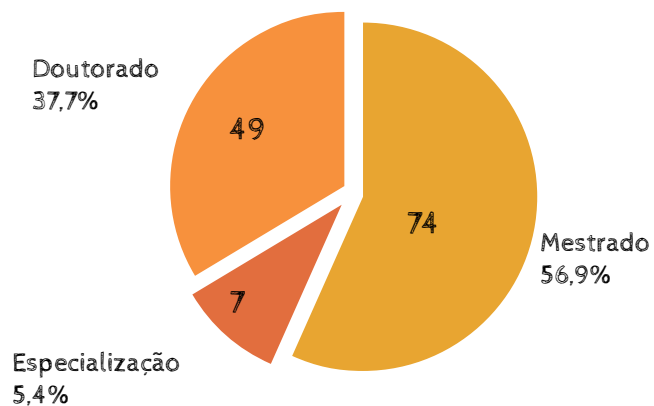
Ingressos por programa



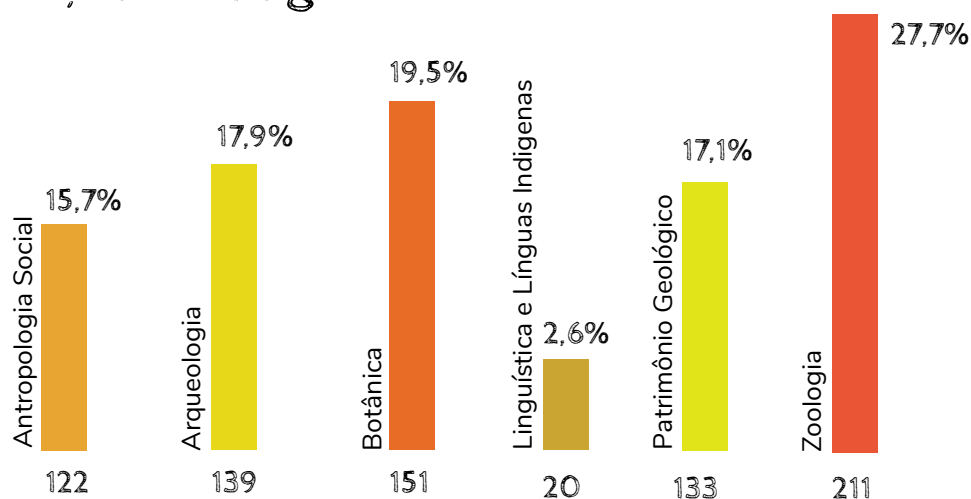
Defesas



Conclusão de curso



Produção Bibliográfica



Eventos Científicos

III Encontro Regional PAN Corais

Local: Centro de Pesquisa e Conservação da
Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul (CEPSUL)

Período: 22-23 de abril

Organizador: Clovis Barreira e Castro

V Simpósio de Entomologia do Rio de Janeiro (V EntomoRio)

Local: Museu Nacional

Período: 26-28 de junho

Organizadora: Cátia Antunes de Mello-Patiu

Agência Financiadora: CNPq

Fomento: R\$ 11.500,00

IV Encontro Regional PAN Corais

Local: Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM)

Período: 14-15 de agosto

Organizador: Clovis Barreira e Castro

I Workshop ColDigi - As Coleções de História Natural e Antropologia na Era Digital

Local: Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ)

Período: 26 e 27 de agosto

Organizadora: Cristiana Silveira Serejo



Eleocharis acicularis
S.124

181318

Coleções Científicas

Os acervos do Museu Nacional tiveram seus primeiros registros em meados do século XIX, em livros de tombo preenchidos manualmente. No geral, estavam divididos em grandes coleções vinculadas às seções de Zoologia, Botânica, Geologia e Paleontologia e Antropologia. Ao longo do tempo, os departamentos foram se estabelecendo e, paralelamente, as coleções cresceram, de acordo com suas respectivas linhas de pesquisa, impulsionadas, ainda, pelos programas de pós-graduação, iniciados no final da década de 1960. A digitalização dos dados teve início a partir da década de 1980, em planilhas Excel e/ou programas de gerenciamento de coleções (HARPIA, SPECIESLINK, JABOT, SPECIFY).

Atualmente, o museu possui em seus registros 36 coleções/acervos de diferentes tipologias. São 30 coleções científicas vinculadas aos seis departamentos: Antropologia (DA), Botânica (DB), Entomologia (DE), Geologia e Paleontologia (DGP), Invertebrados (DI) e Vertebrados (DV). Outros cinco acervos são vinculados à Direção: Biblioteca Central, Acervo Didático-Científico da Seção de Assistência ao Ensino (SAE), Acervo Arquivístico da Seção de Memória e Arquivo (SEMEAR), Acervo Histórico-Artístico da Seção de Museologia (SEMU) e o Cofre da Direção. E por fim, a Biblioteca Francisca Keller, que está vinculada ao Departamento de Antropologia.

Com o incêndio do Museu Nacional, ocorrido em 2 de setembro de 2018, cerca de 80% das coleções foram perdidas ou afetadas fisicamente. A equipe de resgate vem trabalhando na recuperação dos acervos do palácio. Cerca de 5.000 peças foram retiradas e catalogadas. Em paralelo, os curadores e servidores envolvidos na

curadoria de coleções, distribuídos em várias frentes, vêm envidando esforços para a reconstituição dos acervos. Por outro lado, grande parte dos dados das coleções atingidas, exceto Insetos, foi salva em formato digital. Esses dados incluem o nome do animal/objeto, localidade, identificador/qualificador, data e, em alguns casos, registros fotográficos. A digitalização do acervo permite extrapolar à sociedade o tamanho e a importância das coleções do museu e, dessa forma, perpetuar a informação para gerações futuras.

Parte do acervo pode ser acessado em bancos de dados abertos: Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr)¹; Global Biodiversity Facility GBIF²; SpeciesLink³ e iDigBio⁴. Outras iniciativas pontuais de disponibilização de dados de coleção são a lista das espécies de Cicadellidae (Hexapoda Hemiptera) e um site com acesso aos holótipos de Cerambycidae (Hexapoda Coleoptera)⁵, ambos depositados no Museu Nacional.

1. <https://ipt.sibbr.gov.br/mnrj>

2. <https://gbif.org>

3. <http://splink.cria.org.br>

4. <https://www.idigbio.org/portal/>

5. <http://www.cerambycids.com/brazil/mnrj/>

Departamento/setor e número de coleções correspondentes



Departamento/ Setor*	Nº. De Coleções	Coleções/Acervos
Biblioteca Central	1	Acervo Bibliográfico
Biblioteca Francisca Keller	1	Acervo Bibliográfico
Cofre da Direção	1	Acervo Histórico
Departamento de Antropologia	5	1. Arqueologia, 2. Arqueobotânica, 3. Etnologia, 4. Antropologia Biológica, 5. Línguas Indígenas
Departamento de Botânica	1	1. Herbário
Departamento de Entomologia	1	1. Apterygotha (colêmbolos e outros), 2. Blattaria (baratas), 3. Coleoptera (besouros), 4. Diptera (moscas e mosquitos), 5. Hemiptera (percevejos e cigarras), 6. Hymenoptera (abelhas e vespas), 7. Insetos Aquáticos, 8. Lepidóptera (borboletas e mariposas); 9. Outras ordens (grilos, tesourinhas, louva-a-deus, gafanhotos)
Departamento de Geologia e Paleontologia	10	1. Didática de Rochas Sedimentares, 2. Geologia Econômica, 3. Meteoritos, 4. Mineralogia, 5. Paleoinvertebrados, 6. Paleovertebrados, 7. Paleobotânica, 8. Palinologia, 9. Petrografia, 10. Sedimentologia
Departamento de Invertebrados	8	1. Aracnologia, 2. Carcinologia, 3. Cnidaria, 4. Echinoderma, 5. Malacologia, 6. Polychaeta, 7. Porifera, 8. Outros invertebrados
Departamento de Vertebrados	5	1. Ictiologia, 2. Anfíbios, 3. Répteis, 4. Ornitologia, 5. Mamíferos
Seção de Assistência ao Ensino	1	Acervo Didático-científico

*Alguns setores possuem subcoleções não estão listadas aqui.

Departamento/ Setor*	Nº. De Coleções	Coleções/Acervos
Seção de Memória e Arquivo	1	Acervo Arquivístico
Seção de Museologia	1	Acervo Histórico-Artístico
TOTAL	36	30 (departamentos), 6 (demais acervos)

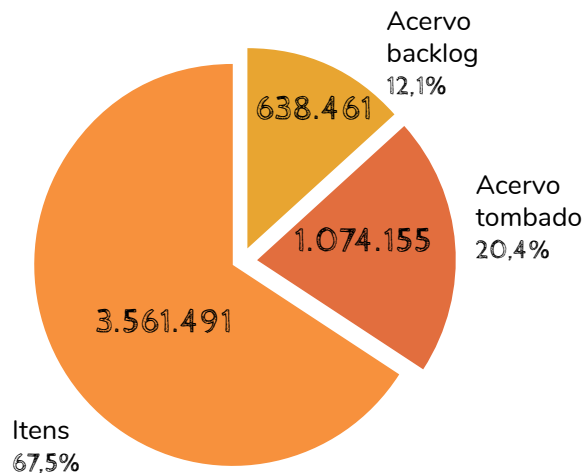
**Alguns setores possuem subcoleções não estão listadas aqui.*

Acervo acumulado

DEPARTAMENTO/SETOR	ACERVO	ITEM	BACKLOG
Biblioteca Central	51.002	465.069	41.944
Cofres da Direção	0	0	0
Departamento de Antropologia*	300.000	1.098.849	146.250
Departamento de Botânica	239.654	511.971	0
Departamento de Entomologia	64.799	75.438	0
Departamento de Geologia e Paleontologia	14.985	20.039	983
Departamento de Invertebrados	9.921	526.173	3.120
Departamento de Vertebrados	346.315	861.148	80.983
Seção de Assistência ao Ensino	2.479	2.804	181
Seção de Memória e Arquivo	45.000	0	365.000
Seção de Museologia	0	0	0
Total	1.074.155	3.561.491	638.461

**Inclui os acervos da Biblioteca Francisca Keller e do Centro de Documentação em Línguas Indígenas (CELIN).*

Coleções



Legenda:

COLEÇÕES/ACERVOS:

total da coleção registrada (grupo).

ITENS: soma de cada item da coleção registrada (indivíduo/unidade).

BACKLOG: apenas acervo não processado.

foto: Diogo Vasconcellos



Conservação e Restauração

Novos desafios surgem, e o Laboratório Central de Conservação e Restauração (LCCR) permanece assertivo na promoção de melhores respostas para a preservação do acervo institucional, seja por meio de atividades preventivas, curativas ou educacionais. Em maio de 2019, o espaço físico e a equipe do laboratório foram emprestados ao Núcleo de Resgate. Diante da contingência, a missão de solucionar as necessidades de preservação e salvaguarda das coleções teve continuidade. Considerando suas atribuições, o laboratório coordenou a transferência de uma coleção particular doada pela família do artista plástico Agenor Pinheiros Rodrigues Valle e participou de seminários, congressos, mesas-redondas, cursos e feiras, seja como organizador, palestrante, ouvinte e/ou mediador. Esteve entre as três instituições finalistas no Brasil no Programa de Educação Patrimonial, com projeto registrado no 10º Prêmio Internacional do Ibermuseus. Entre setembro de 2018 e julho de 2019, também mediu trâmites e ajustes para a visita técnica de Beatriz Haspo, conservadora da Library of Congress e representante nos Estados Unidos, nas Américas e em países europeus para assuntos relacionados à reconstrução do Museu Nacional. Essa parceria visa à interlocução, planejamento e ações de entidades internacionais focadas na preservação do patrimônio, acordadas em unir esforços para a recuperação do museu. Os agentes desse consórcio participarão da articulação de recursos e projetos para a aquisição de equipamentos, materiais, consultorias técnicas, treinamento de pessoal, cartas de apoio, etc. É prevista a participação de cerca de 70 países. Por fim, reverencia-se os 10 anos de existência do laboratório, reafirmando a essência preservacionista da instituição.



foto: Diogo Vasconcellos

Acondicionamento em suportes próprios	10
Banho químico, desacidificação e outros processos relativos à restauração de acervos	300
Diagnóstico	2
Encadernação	77
Fumigação e/ou outra técnica para tratamento de infestação por agentes biológicos	5
Higienização	2.300

Resgate de Acervos

As atividades do Resgate de Acervos deram continuidade aos trabalhos de recuperação, registro, estabilização e guarda provisória dos acervos, elementos arquitetônicos e outros objetos retirados do Paço de São Cristóvão, sede do Museu Nacional. Até meados de julho, a equipe contou com o apoio de empresa contratada para auxiliar nessas atividades, em especial no corte de mobiliário metálico, remoção de entulhos e sedimentos, além de outras correlatas. Ainda no primeiro semestre, elaborou-se um plano de necessidades, visando prever as demandas para o término das atividades no interior da edificação em dezembro de 2019, incluindo insumos, equipamentos e mão de obra especializada. Apenas parte da demanda de pessoal foi atendida até essa data, porém, a equipe limpou e finalizou 63 das 69 salas do térreo. Foram finalizadas todas as salas com piso remanescente ou com mobiliário localizadas no terceiro andar e todas aquelas em igual situação no segundo andar, com exceção da sala dos Afrescos de Pompéia, onde a atividade ainda está em andamento.

Considerando que muitos materiais foram recuperados em lotes, estima-se que o total tenha ultrapassado 4.300 registros, destacando-se os acervos antropológicos, paleontológicos e geológicos como aqueles com maior volume de registros de resgates durante o ano.

Em 2019 foi possível apresentar ao público parte das atividades do Resgate de Acervos em eventos científicos e de popularização da Ciência, tanto de caráter local ou nacional como na conferência internacional do ICOM (Conselho Internacional de Museus), em Kyoto, Japão. Parte dos esforços da equipe também foi objeto de uma exposição no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro, “Arqueologia do Resgate”. Algumas peças resgatadas foram cedidas para outras exposições realizadas pelo Museu Nacional. A equipe atuou ainda em atividades com o público, como



foto: Diogo Vasconcellos

as comemorações dos 201 anos e os festivais “Museu Nacional Vive”. Balanços das atividades foram apresentados às comunidades interna e externa nessas ocasiões.

Destaque para a criação do Núcleo de Conservação de Acervos, instância interna à equipe, e também para a implementação de um banco de dados específico para os acervos resgatados (em fase de elaboração). Ambos serão de fundamental importância para a discussão e promoção de atividades de conservação e prevenção dos acervos recuperados e para a atuação na fase de inventário do acervo, respectivamente.

Comunicação & Eventos

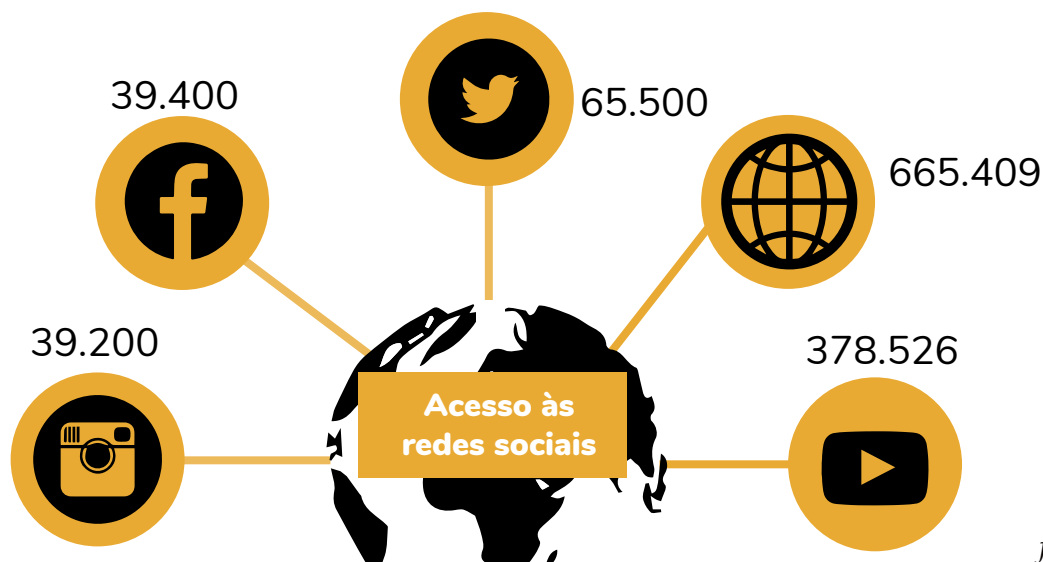


foto: Erbs Jr/SESC-RJ



Eventos

201 anos do Museu Nacional

Local: Quinta da Boa Vista

Período: **8 - 9 de junho**

Parceria: SESC-RJ

O evento apresentou atividades de divulgação científica através de rodas de conversa, mostras, oficinas e atividades culturais.

Festival Museu Nacional Vive

Local: Quinta da Boa Vista

Período: **Três edições**

(agosto, outubro e dezembro)

Parceria: SESC-RJ

O festival contou com atividades interativas abertas ao público e promovidas por pesquisadores, técnicos e alunos do Museu Nacional e colaboradores das unidades do SESC-RJ.

Retorno de mídia

Online		9.510
		R\$ 97.516.412,00
Impresso		477
		R\$ 113.929.250,00
Rádio		73
		R\$ 439.222,00
TV		215
		R\$ 40.790.799,00
Total		10.277
		R\$ 252.675.683,00



Total de
matérias



Retorno
financeiro



foto: Anna Bayer



Educação Museal

A Seção de Assistência ao Ensino (SAE), fundada por Edgard Roquette-Pinto, primeiro setor educativo de um museu brasileiro, completou 92 anos em 2019. Por meio dos projetos desenvolvidos no campo da Educação Museal junto a crianças, famílias, escolas, pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, profissionais de educação e instituições diversas, mantém seu compromisso com a popularização da Ciência e com a acessibilidade cultural.

Clube Jovens Cientistas do Museu Nacional: Ciência na Quinta

Participaram
27 estudantes de
4 escolas

96 cientistas realizaram
27 atividades, entre elas
4 trabalhos de campo e
7 visitas a outras instituições



Exposição:
“O que vivemos no Clube
Jovens Cientistas do Museu
Nacional”

PREMIADO na IX Edição
do Prêmio Ibermuseum de
Educação

desenvolvido anualmente com estudantes do 8º e 9º anos de escolas municipais situadas no território compartilhado com o Museu Nacional, tem a parceria da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME). Objetiva promover a educação museal e a popularização da Ciência por meio de ações como visitas a coleções e laboratórios do MN e outros museus, além de atividades de campo.

O Potencial Pedagógico da Coleção Didática da Seção de Assistência ao Ensino do Museu Nacional sob a Perspectiva da Interação Dialógica Museu x Sociedade



1.216 itens em
75 empréstimos

busca contribuir para a formação dos estudantes através da ampliação do acesso e do atendimento aos diferentes públicos, considerando sua grande heterogeneidade. Este projeto prevê ações vinculadas ao apoio pedagógico a educadores e professores da educação básica, tanto em instituições públicas quanto privadas, a partir do material didático disponibilizado pela SAE. Reafirma, assim, o compromisso institucional da seção com a popularização do conhecimento científico a partir de uma relação dialógica com professores da educação básica, em uma perspectiva interdisciplinar.

Museu Nacional na Quinta: Encontros com a Comunidade:

23 encontros com alcance
médios de **1.000** pessoas
por encontro

tem foco na promoção de ações de popularização da Ciência na Quinta da Boa Vista e ocorre aos domingos. A partir da coleção didático-científica da SAE/MN, são propostos temas e abordagens diversificadas junto aos diferentes públicos do museu. Realizam-se também ações de educação museal online que ampliam a interação em rede.

Museu Nacional Vive Nas Escolas

16 escolas:
7 na Baixada
Fluminense.
4 na Zona Norte,
3 na Zona Oeste,
1 no Centro e
1 na Zona Sul.

Público total:
8.935 alunos,
conforme declaração
da Direção das
escolas, além de
adultos pertencentes
à comunidade
escolar.



Atuaram **4**
extensionistas da
graduação da UFRJ

promove compartilhamento e troca de saberes e conhecimentos produzidos na universidade e nas escolas, realizando mostras em escolas públicas e particulares da educação básica situadas no município do Rio de Janeiro e em algumas cidades da Região Metropolitana do Estado. Estimula a visão crítica acerca das instituições museológicas; promove a motivação intrínseca junto aos estudantes; oportuniza experiências inclusivas que contemplem as demandas específicas de pessoas com deficiências, em especial cegas, com baixa visão e com deficiência intelectual; amplia o alcance social do trabalho produzido por docentes, técnicos e discentes do Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

foto: Acervo SAE

Exposições



**Quando Nem Tudo
Era Gelo:
Novas Descobertas no
Continente Antártico**

*Período:
16 de janeiro – em
cartaz (previsão de
encerramento: 11
de Abril de 2020)*

Primeira exposição inaugurada após o incêndio, apresenta descobertas de expedições do projeto PALEONTAR, incluindo 160 peças de espécimes animais atuais, além de fósseis que evidenciam a fauna e da flora da Antártica há milhões de anos.

Nº de visitantes: 12.354
Área do conhecimento: Paleontologia

Janeiro

foto: Raphael Pizzino



*Local: Centro Cultural Museu Casa da Moeda
do Brasil (Praça da República, 25, Centro, Rio de
Janeiro-RJ)*

Fevereiro

foto: Capim Filmes



*Local: Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB
(Rua Primeiro de Março, 66, Centro,
Rio de Janeiro-RJ)*

**Arqueologia do Resgate –
Museu Nacional Vive**

*Período: 27 de
fevereiro a 29 de
abril de 2019*

Apresenta ao público objetos resgatados do museu após o incêndio, além de peças que não foram atingidas pelo fogo, evidenciando o museu e a continuação de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão por meio de seu corpo de servidores e alunos.

Nº de visitantes: 220.000
Área do conhecimento: História Natural
e Antropologia

**Santo Antônio de Sá:
primeira vila do recôncavo
da Guanabara**

*Período: 03 de
setembro a 08
de dezembro de
2019*

Apresenta 62 peças coletadas em sítios arqueológicos em Itaboraí-RJ, evidenciando a história da região e tendo como núcleo a antiga Vila Santo Antônio de Sá, fundada no séc. XVII. Além disso, são apresentadas 11 peças resgatadas dos escombros do museu após o incêndio.

Nº de visitantes: 13.152
Área do conhecimento: Arqueologia

Setembro

foto: Diogo Vasconcellos



*Local: Caixa Cultural (Av. Almirante
Barroso, 25, Centro, Rio de Janeiro-RJ)*

foto: Gabriel Paiva



*Local: Corredor de acesso ao Plenário Ulysses
Guimarães, Câmara dos Deputados, Palácio do
Congresso Nacional, Brasília-DF.*

**Museu Nacional Vive:
Memória e Perspectivas**

*Período: 17 de
setembro a 16 de
outubro de 2019*

Apresenta a história do Museu Nacional, os esforços para a reconstrução após o incêndio de 2 de setembro de 2018 e as perspectivas futuras da instituição.

Nº de visitantes: Cerca de 120.000
Área do conhecimento: História do
Museu Nacional

Os Primeiros Brasileiros

*Período: 2 de outubro –
em cartaz (previsão de
encerramento: Abril de
2020)*

Apresenta registros dos povos indígenas do Nordeste do Brasil, desde o período pré-colonial até a atualidade. São quase 100 objetos, de ritualísticos a armarias, adornos e fardamentos, além de fotografias e reproduções de obras de arte.

Nº de visitantes: 2.000
Área do conhecimento: Etnologia

Outubro

foto: Diogo Vasconcellos



*Local: Arquivo Nacional (Praça da República,
173, Centro, Rio de Janeiro-RJ)*

foto: Valéria Silva

Novembro



*Local: Colégio Estadual Prof. João
Borges de Moraes
(Maré, Rio de Janeiro-RJ)*

“Maré de Cultura” e “Quebrando o Gelo”

*Período: 4 - 9 de
novembro de 2019*

Exposições desenvolvidas a partir do projeto de extensão Museu Nacional Vive, que se propôs a construir grupos de trabalho com os estudantes do colégio para montagem e mediação. Aborda a realidade dos estudantes e a diversidade cultural da comunidade da Maré. “Quebrando o Gelo” tem como tema o continente Antártico.

Nº de visitantes: 360
Área do conhecimento: História Natural
e Antropologia

**Ressurgindo
das Cinzas**

Período: 28 de novembro – em cartaz (previsão de encerramento: 28 de Fevereiro de 2020)

Após o incêndio, a maior parte da coleção de meteorítica manteve-se sem grandes danos, possibilitando a itinerância da exposição. O público pode conferir 37 meteoritos que permitem entender a história do sistema solar, obtendo informações desde a superfície até o núcleo de corpos celestes.

Nº de visitantes: 2.297
Área do conhecimento: Meteorítica

foto: Diogo Vasconcellos



Local: Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST (Rua General Bruce, 586, São Cristóvão, Rio de Janeiro-RJ)



Extensão

As ações de extensão do Museu Nacional contribuem para o cumprimento da função social da universidade pública e buscam uma (re)aproximação da população e dos diferentes setores da sociedade, apresentando os trabalhos desenvolvidos na instituição em uma relação de troca de conhecimentos. Foram promovidas 23 ações de extensão cujas atividades se relacionam ao ensino e à pesquisa. Observa-se que tais ações aprofundaram a relação do Museu Nacional com diferentes setores da sociedade, alcançando novos territórios, ampliando horizontes de atuação e estabelecendo parcerias institucionais.

Extensão		
PROJETOS	PARTICIPANTES*	BOLSISTAS
23	180	13

*Alunos de graduação e pós-graduação da UFRJ.

ALCANCE	ESTADOS*	BAIRROS DO RJ**
70.000	7	115

*Inclui 22 municípios do Estado do Rio de Janeiro e abrange 6 regiões.

**Com maior concentração nos bairros da Tijuca, São Cristóvão, Maracanã, Vila Isabel, Maré e Copacabana.

Ações de extensão

Curso de Educação Patrimonial/PEP: Ensino e Prática em Preservação – Laboratório Central de Conservação e Restauração

Curso Botânica no Museu – Departamento de Botânica

Curso Jovem Naturalista – Departamento de Vertebrados

Curso Meninas com Ciência: Geologia, Paleontologia e Gênero no Museu Nacional – Departamento de Geologia e Paleontologia

Curso Plurilinguismo, Política de Línguas e Ensino – Departamento de Antropologia

Evento Ciência, História e Cultura: o Museu na Quinta da Boa Vista – Núcleo de Comunicação e Eventos

Festival Museu Nacional Vive – Seção de Museologia

Projeto Arqueologia Viva: Passado, Presente e Futuro no Museu Nacional – Departamento de Antropologia

Projeto Clube Jovens Cientistas do Museu Nacional (UFRJ) – Ciência na Quinta – Seção de Assistência ao Ensino

Projeto DGP Responde! – Departamento de Geologia e Paleontologia

Projeto Evolução Humana na Sala de Aula: Construindo Materiais Didáticos para a Rede Pública de Ensino – Departamento de Antropologia

Projeto Invertebrados nas Escolas, na Internet e no Museu Nacional – Departamento de Invertebrados

Projeto Mangueira 90 Anos: Registrando e Materializando Memórias – Departamento de Antropologia

Projeto Museu Nacional Vive – Coordenação de Extensão

Projeto O Museu em Diálogo com seus Diferentes Públicos: Ações de Extensão da Seção de Assistência ao Ensino do Museu Nacional – Seção de Assistência ao Ensino

Projeto O Museu Nacional na Internet: Democratização e Globalização do Acesso a um dos Mais Diversificados Acervos Museológicos Mundiais 2018

– Coordenação do Site do MN na Internet

Projeto O Museu Nacional Ocupa a Quinta: Encontro com a Comunidade –
Seção de Assistência ao Ensino

Projeto O Museu Nacional Vive nas Escolas – Seção de Assistência ao Ensino

Projeto O Potencial Pedagógico da Coleção Didática da Seção de Assistência ao Ensino do Museu Nacional sob a Perspectiva da Interação Dialógica entre Museu x Sociedade – Seção de Assistência ao Ensino

Projeto Plurilinguismo, Política Linguística e Política de Línguas: Perspectivas sobre o Ensino de Línguas em Território Brasileiro –
Departamento de Antropologia

Projeto Renascer das Cinzas: Memórias, Histórias e Trajetórias do Museu Nacional / UFRJ – Departamento de Antropologia

Projeto Repórter da Natureza –
Departamento de Botânica

Projeto Vertebrados – Biodiversidade e Evolução – Departamento de Vertebrados



foto: Diogo Vasconcellos



foto: Aeroflow

Museu Nacional Vive

Área do Paço de São Cristóvão

1. Contratação dos projetos de restauração das fachadas e esquadrias externas, de consolidação e recuperação estrutural e de recomposição dos telhados e coberturas do Paço de São Cristóvão

Coordenação e fiscalização:

Escritório Técnico/UFRJ (ETU/UFRJ)

Execução:

Technisch Engenharia e Consultoria Ltda

Fonte de financiamento:

Ministério da Educação - via UFRJ

Status: Em andamento

2. Início dos trabalhos para os projetos de restauração e reconstrução do paço e das exposições do Museu Nacional (Termo de Cooperação Técnica MEC-UNESCO para implementação e gestão do projeto, bases conceituais e técnicas para reconstrução e restauração do Paço de São Cristóvão e concepção do Museu Nacional)

Equipe:

Consultores da UNESCO e técnicos representantes do Museu Nacional

Fonte de financiamento:

Ministério da Educação - via UNESCO

Status: Em andamento

foto: Marcos Gusmão



3. Obras emergenciais no palácio iniciadas em setembro de 2018: isolamento da área com cercamento de tapumes; instalação de contêineres de apoio ao resgate dos acervos e às obras; retirada de escombros, escoramento e obras de pré-consolidação estruturais; diagnósticos e proteção das estátuas das fachadas; instalação de sobrecobertura no palácio

Coordenação e fiscalização:

Escritório Técnico/UFRJ (ETU/UFRJ)

Execução:

Tapumes - Construtora Biapó Ltda; Obras - Concrejato Engenharia Ltda

Fonte de

financiamento:

Ministério da Educação - via UFRJ

Status: Concluído



foto: Aeeroflow

4. Levantamento, diagnóstico e projeto de pré-consolidação e proteção dos bens integrados de valor histórico-artístico do interior do palácio

Coordenação e fiscalização:

Equipe UNESCO - MN

Execução: Velatura Restaurações Ltda

Fonte de financiamento:

Ministério da Educação - via UNESCO

Status: Concluído

Área do Horto Botânico

*Projeto (básico e executivo) de reforma do prédio da Biblioteca Central do Museu Nacional

Coordenação: SAMN
Gerenciamento de projeto: Onetek Engenharia Ltda
Desenvolvimento de projeto: HMA Henrique Mindlin Associados
Arquitetura e Planejamento Ltda & Consórcio (Projetos complementares)
Fonte de financiamento: PRONAC – aporte: BNDES
Status: *Concluído*

*Projeto para a instalação da Biblioteca Francisca Keller (PPGAS) no pavimento térreo do prédio da Biblioteca Central do Museu Nacional

Execução: Marina Correia (colaboração)

Área do novo terreno

1. Levantamento topográfico e sondagens

Coordenação: SAMN
Execução: Santini Topografia Ltda; Soloteste Sondagem Ltda
Fonte de financiamento: PRONAC – aporte: BNDES
Status: *Concluído*

2. Projetos executivos de prédio em módulos para a Direção e a Administração do Museu Nacional

Coordenação: SAMN
Execução: Dimensional Engenharia Ltda
Fonte de financiamento: PRONAC – aporte: BNDES
Status: *Concluído*

3. Início das obras de cercamento em gradil do terreno e reforma de calçamento

Coordenação:

Escritório Técnico/
UFRJ (ETU/UFRJ)

Execução: Concrejato
Engenharia Ltda

Fonte de

financiamento:

Emenda Parlamentar de
Bancada RJ –
via UFRJ

Status: Em andamento

5. Aquisição e instalação de subestação simplificada

Coordenação:

Escritório Técnico/UFRJ
(ETU/UFRJ)

Execução:

3A Marques Ltda

Fonte de

financiamento: Emenda
Parlamentar de Bancada
RJ – via UFRJ

Status: Em andamento

4. Início das obras de infraestrutura urbana

Coordenação:

Escritório Técnico/
UFRJ
(ETU/UFRJ)

Execução:

Concrejato Engenharia
Ltda

Fonte de

financiamento:

Emenda Parlamentar de
Bancada RJ – via UFRJ

Status: Em andamento

6. Início das obras de construção e instalação do prédio em módulos para a Direção e a Administração do Museu Nacional

Coordenação:

SAMN

Execução:

Dimensional
Engenharia Ltda

Fonte de

financiamento:

PRONAC – aporte:
BNDES

Status: Em andamento



foto: Google Earth

7. Aquisição e instalação de 37 módulos habitacionais destinados ao resgate de acervo

Coordenação: Escritório Técnico/UFRJ (ETU/UFRJ)
Execução: Henrinox Ltda
Fonte de financiamento: Emenda Parlamentar de Bancada RJ – via UFRJ
Status: *Em andamento*

8. Aquisição e instalação de 12 módulos habitacionais metálicos destinados à Vigilância, Almocharifado e Sanitários

Coordenação: Escritório Técnico/UFRJ (ETU/UFRJ)
Execução: Monteiner Ltda
Fonte de financiamento: Emenda Parlamentar de Bancada RJ – via UFRJ
Status: *Concluído*

9. Aquisição e instalação de 15 módulos marítimos destinados a usos diversos

Coordenação: Escritório Técnico/UFRJ (ETU/UFRJ)
Execução: Monteiner Ltda
Fonte de financiamento: Emenda Parlamentar de Bancada RJ – via UFRJ
Status: *Concluído*



Associação Amigos do Museu Nacional

A Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN), reconhecida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) como legítima e pronta para produzir os efeitos decorrentes das ações previstas em seu estatuto social, é entidade de utilidade pública sem fins lucrativos do Estado do Rio de Janeiro. É membro da Federação de Amigos de Museus do Brasil (FEAMBRA) e integra o Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas (CNEA) do Ministério do Meio Ambiente. É uma das proprietárias de uma área de proteção ambiental remanescente de Mata Atlântica, com 440 ha, no Estado do Espírito Santo - a Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSL). Junto com a UFRJ e o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), forma o Conselho Gestor da área. Em 2019, foi finalizado o processo de regularização da situação fundiária da Estação junto ao IDAF-ES e ao INCRA; abriu-se o processo para recebimento de recursos por serviços ambientais junto à SEAMA-ES e foi iniciada a discussão sobre um acordo específico de cooperação científica e administrativa entre UFRJ, INMA e SAMN. A Associação faz a gestão de projetos e ações, no âmbito dos objetivos estabelecidos em seu estatuto, junto a diversas instituições e órgãos financiadores. Gerenciou 21 projetos e ações, dos quais 12 iniciados em 2019. Destaca-se ainda a continuidade do Contrato de Concessão de Colaboração Financeira Não Reembolsável entre o BNDES e a SAMN, com a interveniência da UFRJ, que abrange ações de restauração do patrimônio do Museu Nacional, ampliação de suas exposições e melhoria de sua sustentabilidade financeira. Foram elaborados os projetos executivos da obra de reforma da Biblioteca Central do Museu Nacional e iniciada a construção do

prédio administrativo na área do novo terreno. Além disso, deu-se continuidade ao recebimento de doações para a reconstrução do museu. A entidade também apoiou o museu com recursos próprios e colaborou para a captação de recursos, tanto por meio de emendas parlamentares, quanto pela inclusão de projetos em editais para financiamento. Duas emendas parlamentares destinadas à recuperação do Museu Nacional foram alocadas à SAMN no final do ano.

Ações e projetos



Fonte de financiamento



Status

Ações da SAMN



Doações nacionais e internacionais para reconstrução do Museu Nacional



Em andamento

Ajuda emergencial para o Museu Nacional - salvamento e primeiros cuidados

Coordenador: Ronaldo Fernandes



Doação da República Federal da Alemanha, 1ª etapa



Encerrado

Ajuda emergencial para o Museu Nacional – resgate e preservação

Coordenador: Ronaldo Fernandes



Doação da República Federal da Alemanha, 2ª etapa



Em andamento

Apoio às atividades de resgate de acervo do Museu Nacional

Coordenadora:

Cláudia Rodrigues Carvalho



Governo Britânico



Encerrado

Aquisição de livros de estudos japoneses (Antropologia, Arqueologia, História e afins) para a biblioteca central

Coordenadores: Wagner W. Martins e Silvia Reis

\$ Japan Foundation

🕒 Encerrado

Conservação preventiva e estabilização das coleções recuperadas pelo Núcleo de Resgate de Acervos do Museu Nacional (Antropologia, Antropologia Biológica, Arqueologia, Etnologia, História, Paleontologia, Geologia)

Coordenadoras: Cláudia Carvalho e Luciana Carvalho

\$ Diversas doações, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)

🕒 Em andamento

Clube de Jovens Cientistas do Museu Nacional (UFRJ)-Ciência na Quinta

Coordenadora:
Andréa Fernandes Costa

\$ Prêmio Ibermuseum

🕒 Em andamento

Contrato de Concessão de Colaboração Financeira Não Reembolsável entre BNDES-SAMN-UFRJ

Coordenador: Alexander W. Kellner

\$ BNDES, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)

🕒 Em andamento

Contrato entre Instituto Coral Vivo (ICV) e SAMN

Coordenador: Leandro de Godoy

\$ Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

🕒 Em andamento

Contrato entre o Instituto Coral Vivo (ICV) e SAMN

Coordenadora: Flavia Maria Guebert

\$ Programa Petrobrás Socioambiental e Arraial d'Ajuda Ecoparque

🕒 Em andamento

Contrato entre Instituto Meros do Brasil (IMB) e SAMN

Coordenadora: Maíra Borgoni

\$ Programa Petrobrás Socioambiental

🕒 Em andamento

Cooperação acadêmica entre a Wenner-Gren Foundation e o Programa de Pós-graduação em Antropologia Social

Coordenador: John Comerford e Aparecida Vilaça

\$ Wenner-Gren Foundation, NY, USA

🕒 Em andamento

Enfoque ecotrófico e socioeconômico como ferramentas para subsidiar ações de manejo dos recursos pesqueiros

Coordenador: Marcelo Viana

\$ A realização do Projeto é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa Chevron, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ, com implementação do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio

🕒 Em andamento

Exposição Mineralogia – Geologia Econômica

Coordenador: Alexander W. Kellner

\$ Vale S. A, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC/SEFIC)

🕒 Em readequação

Intercâmbio entre o Museu Nacional/UFRJ e o Natural History Museum, Londres, através de suas coleções de História Natural

Coordenadora: Cristiana S. Serejo

\$ Associação Conselho Britânico

🕒 Em andamento

Meninas com Ciência, Geologia, Paleontologia e Gênero no Museu Nacional - 4ª e 5ª edições (2019)

Coordenadora: Luciana Witovsky

\$ Shell Brasil Petróleo Ltda

🕒 Encerrado

Museu Nacional Vive nas Escolas

Coordenadora: Sheila Nicolas Villas Boas

\$ Financiamento coletivo, Plataforma Benfeitoria

🕒 Em andamento

Recomposição da Biblioteca Francisca Keller (BFK) +50

Coordenadora: Federico Neiburg

\$ Financiamento coletivo, Benfeitoria

🕒 Em andamento

Reestruturação do setor de Etnologia do Museu Nacional

Coordenador: João Pacheco

\$ Vale S.A.

🕒 Em andamento

Retomada da informatização, disponibilização em rede e revitalização das coleções zoológicas do Museu Nacional-UFRJ

Coordenadora: Cristiana S. Serejo

\$ Associação Conselho Britânico

🕒 Em andamento

Homenagens e Prêmios

HOMENAGENS

Dedicação ao trabalho

Concedente: XV Simpósio Brasileiro de Paleobotânica e Palinologia

Local: Universidade Federal de Mato Grosso

Homenageado: Vânia Gonçalves

Loureiro Esteves

Doutor *Honoris Causa*

Concedente: Universidad Nacional de Córdoba

Local: Argentina

Homenageado: Eduardo Viveiros de Castro

Homenagem

Concedente: Museu de História Natural do Prata José Carlos Chaves Cunha

Local: Prata, Minas Gerais

Homenageado: Alexander Kellner

Placa comemorativa

Concedente: V Simpósio de Insetos

Aquáticos Neotropicais

Local: Paraty

Homenageado: Museu Nacional

Presidente de honra

Concedente: XXVI Encontro Brasileiro de Malacologia

Local: Universidade Federal de Juiz de Fora

Homenageado: Alexandre Pimenta

Salvamento dos tipos da Coleção de Mollusca

Concedente: XXVI Encontro Brasileiro de Malacologia

Local: Universidade Federal de Juiz de Fora

Homenageado: Cláudio Costa Fernandes

PRÊMIOS

Adlerbert Research Foundation Grant

Concedente: Royal Society of Arts and Sciences in Gothenburg

Premiado: Beatriz Neves Ferreira da Silva

**ANPOCS de Excelência Acadêmica
Gilberto Velho**

Concedente: 43º Encontro Anual

Premiado: Luiz Fernando Dias Duarte

**Cactus and Succulent Society of
America Grant**

Concedente: Cactus and Succulent
Society of America

Premiado: Weverson Cavalcante
Cardoso

CAPES de Tese

Concedente: Melhor tese de doutorado
em Antropologia

Premiado: Felipe Magaldi

Dale Olsen

Concedente: Society for
Ethnomusicology – Southeast/
Caribbean Chapter

Premiado: Dennis Novaes

Edwards Prize

Concedente: Coleopterologist Society

Premiado: Mario Jardim Cupello

Trabalho: Monographic revision of the
Neotropical dung beetle genus *Sylvicanthon*
Halffter & Martínez, 1977 (Coleoptera:
Scarabaeidae: Scarabaeinae: Deltochilini),

including a reappraisal of the taxonomic
history of - *Canthon sensu lato*”

Faz Diferença 2018, Categoria País

Concedente: Jornal O Globo

Premiado: Paulo Buckup

Guardiã Honorária do Meteorito

Concedente: Association des Amis de la
Météorite d'Ensisheim, França

Premiado: Maria Elizabeth Zucolotto

Harvard University Herbaria Travel Grant

Concedente: Harvard University

Premiado: Igor Musauer Kessosu

Lacordaire Prize

Concedente: Coleopterologist Society

Premiados: Juan Pablo

Botero-Rodriguez, Marcela Monné

Trabalho: Cladistic analysis of the
tribe Eburiini Blanchard, 1845 and
revalidation of the tribe Dychophyiini
Gistel, 1848 (Coleoptera: Cerambycidae)

Concedido: Coleopterologist Society

Premiado: Juan Pablo Botero-Rodri-
guez, Marcela Monné

Melhor painel

Concedido: VIII SIMBIOMA

Premiados: Ismael Cividini Flor, Valéria Cid Maia, Thaynara Pacheco

Trabalho: Arquitetura vegetal e abundância de galhas em duas espécies de plantas na Restinga de Maricá, RJ, Brasil

Melhor Filme (Júri Oficial)

Concedido: Festival Arquivo em

Cartaz, Mostra Lanterna Mágica

Premiado: Lucas Bártolo

Menção honrosa

Concedido: 10a. SIAC

Premiados: Carina dos Santos

Almeida, Cristiana Koschnitzke

Trabalho: Estudo comparativo da biologia reprodutiva de espécies de Mandevilla (Apocynaceae) de campos rupestres e de restinga

Menção honrosa

Concedido: 10a. SIAC

Premiados: A. Cristhian,

Cristiana Serejo

Trabalho: Amphipoda

Menção honrosa

Concedido: 10a. SIAC

Premiados: Layla Fontão de Lima,

Joana Zanol

Trabalho: Polychaeta

Menção honrosa

Concedido: 10a. SIAC

Premiados: Arthur Simão, Lidiane

Almeida, A. Valle, Suema Branco,

Mariângela Menezes

Trabalho: Avaliação preliminar de pigmentos em isolados de Tetraselmis Wettsteinii (Chlorodendrophyceae, Chlorophyta) na Baía de Guanabara

Melhor apresentação oral discente

Concedido: IV Congresso Latino-americano de Echinodermata, em La Paz, México

Premiados: Marcela Rosa Tavares,

Renato Ventura

Trabalho: A taxonomic study of the species introduced on the Brazilian coast Ophiethela mirabilis Verrill, 1867 (Echinodermata: Ophiuroidea)

Paulo Freire

Concedido: Assembleia Legislativa do

Estado do Rio de Janeiro
 Premiado: Valéria Pereira Silva
 Ação: O Projeto Museu Nacional Vive

Smithsonian NMNH Botany Travel Award

Concedido: Department of Botany
 Premiado: Igor Musauer Kessosu

Whiteford Graduate Student Award

Concedido: Society for Latin American and Caribbean Anthropology (SLACA), American Anthropology Association
 Premiado: Victor Miguel Castillo de Macedo

Menção Honrosa

Concedente: 10ª SIAC
 Premiados: Andressa de Oliveira Pinto, Carolina da Paz Souza Alves, Henrique Vidal Kress Sampaio, João Pedro Alves Cavalcanti, Letícia Eliza Lopes, Valéria Pereira Silva, Guilherme de Almeida Machado e Eduardo Lacerda Gonçalves
 Trabalho: Museu Nacional Vive: a importância do diálogo entre as instituições e a comunidade para o cultivo de saberes, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Menção honrosa

Concedente: 10ª SIAC – CFCH
 Premiados: Tabata Araujo Spolidoro Mattos, Beatriz Mendes Queiroz, Julia da Costa de Medeiros, Ana Beatriz Simões do Sacramento, Letícia Barbirato, Melissa Martins Alves, Tainá de Oliveira, Carlos Filho, Valéria Pereira Silva e Guilherme de Almeida Machado.

Trabalho: Museu Nacional Vive: ensino-aprendizagem em articulação com espaços museais, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Menção honrosa

Concedente: 10ª SIAC
 Premiados: Lígia Daniela Alves Ferreira, Liandra Marques Silva, Yan Nicolas Xavier Freira, Lis Barros Vilaça, Rafael Alves Teixeira Sampaio, Andressa de Oliveira Pinto, Valéria Pereira Silva e Adriana Facina Gurgel do Amaral
 Trabalho: Renascer das Cinzas: memórias do Museu Nacional na escola, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas 2019

1. Orçamento Geral da UFRJ - Despesas(R\$)



Água e Esgoto
54.305,04



Energia Elétrica
1.331.258,91



Limpeza
1.111.853,52



Vigilância
4.899.987,12



Manutenção Elevadores
36.900,00



Telefonia
6.673,58

SUBTOTAL
7.440.978,17

Outros

Manutenção viaturas
106.171,21

Combustível viaturas
83.809,43

Diárias/ passagens
234.082,85

Lixo extraordinário
38.312,35

Lixo químico
4.326,00

Manutenção de áreas verdes
49.718,53

Correios DICON
7.716,29

SUBTOTAL
524.136,66

TOTAL GERAL
7.965.114,83

2. Orçamento Participativo e Outras Fontes da UFRJ

Verba Orçamentária recebida (R\$)



	1ª e 2ª parcelas
Consumo	130.116,00
Serviços PJ	35.627,94
Permanente	35.049,00
	200.792,94

Verba PROAP/PNPD/PQI/Outros (R\$)

Consumo	27.153,78	PROFLIND	33.773,31
Passagem	13.576,89	PQI	21.000,00
Serviços PJ	27.153,78		123.507,76
Entomologia	850,00		

Outros Créditos (R\$)

Emendas Individuais	1.290.387,00
Emendas de Bancada (RJ)	55.000.000,00
	56.290.387,00

Gastos Orçamentários (R\$)

Consumo	85.645,46
Serviços PJ	76.334,07
Permanente	38.804,55
	200.784,08

Gastos de outros créditos (R\$)

Emendas Individuais	1.261.107,94
Emendas de Bancada (RJ)	54.996.545,27
	56.257.653,21

Gasto PROAP/PNPD/PQI/Outros (R\$)

Ajuda de custo - PROAP	32.070,00	Ajuda de custo - PROFLIND	33.773,31
Diárias e Passagens	24.101,40	PQI	10.500,00
Consumo - PROAP	367,92		101.537,93
Entomologia	725,30		

Valor devolvido por não uso (R\$)

Museu Nacional	8,86
PROAP/PNPD/PQI/Outros	21.969,83
Emendas Individuais	28.647,83
Emendas de Bancada (RJ)	3.454,73
	54.081,25

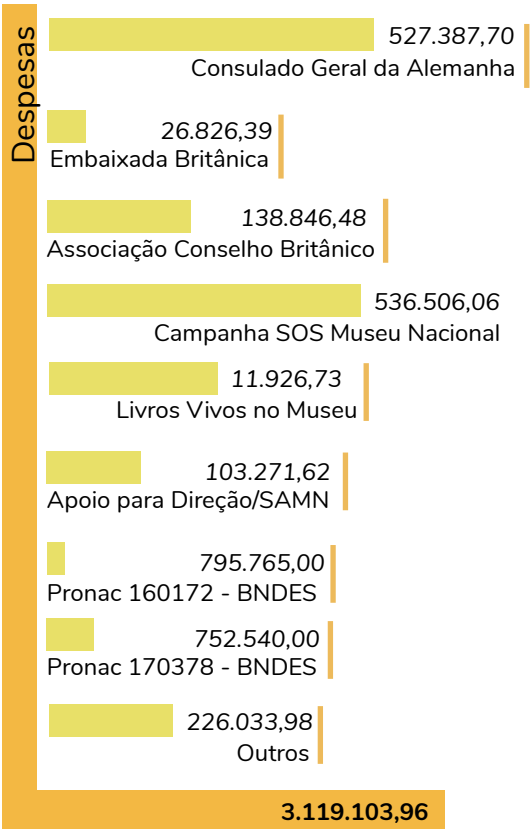
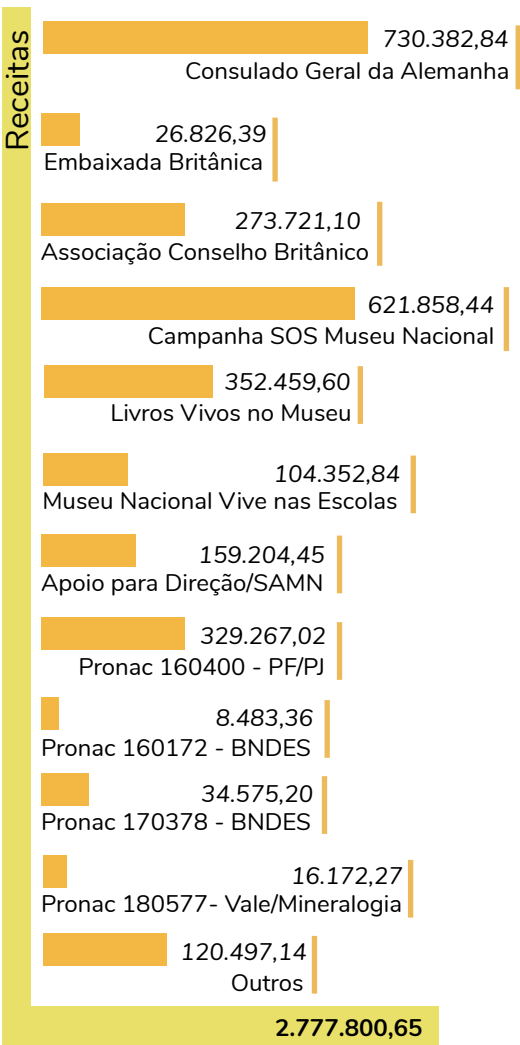
Receitas	56.614.687,70
Despesas	56.559.975,22
Devoluções Totais	54.081,25

3. Despesas com Pessoal (R\$) (Quadro Permanente)

Remunerações - Valor Bruto	45.787.313,18
----------------------------	---------------

4. Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN)

Saldo em DEZ/18 - 5.649.360,34



Saldo em DEZ/19 - 5.308.057,03

5. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

	CUSTEIO	CAPITAL
Apoio Emergencial aos Programas de Pós-Graduação do Museu Nacional em 2018	533.780,00	2.000.000,00
Despesas do exercício	303.587,14	1.793.288,02
Saldo em Dezembro/2019	230.192,86	206.711,98

6. PROEX - Programa de Excelência CAPES

	ANTROPOLOGIA	ZOOLOGIA
Saldo Inicial	64.572,08	24.365,96
Receitas do exercício	-	129.865,44
Despesas do exercício	64.572,08	61.443,39
Saldo em DEZ/2019	-	92.788,01

7. Emenda de Projeto Institucional FAPERJ

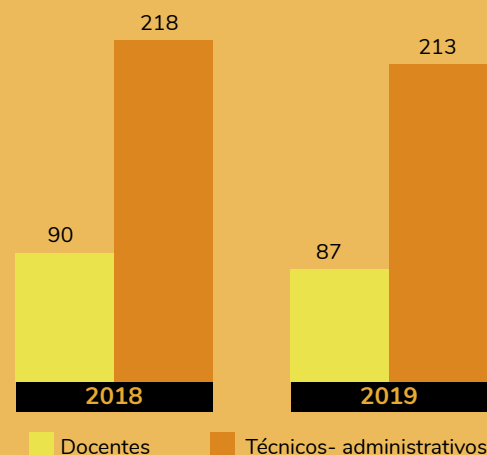
Saldo Inicial	353.146,57
Despesas do exercício	89.688,70
Saldo em DEZ/2019	263.457,87

Quadro de Funcionários Servidor público

	DOCENTES	TÉCNICO-ADM.
Ativos	87	213
Aposentados	4	16
Cedidos	0	1*
Transferidos de outras unidades da UFRJ	0	4
Nomeados	1	6

*Houve uma transferência de outro órgão federal.

Servidores públicos ativos



Resumos	Receitas		Despesas	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	45.787.313,18	44.883.926,56	45.787.313,18	44.883.926,56
Orçamento Geral UFRJ	7.965.114,83	10.664.665,69	7.965.114,83	10.664.665,69
Orçamento Participativo/UFRJ	200.792,94	346.338,00	200.784,08	346.337,24
Emendas Parlamentares	56.290.387,00	-	56.257.653,21	-
FUJB **	30.984,65	350.715,65	30.984,65	391.205,15
Pós-Graduação	123.507,76	92.984,65	101.537,93	82.486,87
SAMN - Diversos	2.389.302,80	2.009.978,41	1.570.798,96	890.987,46
SAMN - PRONACS	388.497,85	4.365.824,88	1.548.305,00	-
Apoio Emergencial CAPES	-	2.533.780,00	2.096.875,16	-
PROEX	129.865,44	247.531,56	126.015,47	158.593,52
FAPERJ Institucional	353.146,57	-	89.688,70	-
TOTAL	113.658.913,02	65.495.745,40	115.775.071,17	57.418.202,49

Resumo dos Saldos	DEZ/2019	DEZ/2018
SAMN - Diversos	2.102.039,30	1.283.535,46
SAMN - PRONACS	3.206.017,73	4.365.824,88
Apoio Emergencial CAPES	436.904,84	2.533.780,00
PROEX	88.938,04	247.531,56
FAPERJ Institucional	263.457,87	-
TOTAL	6.097.357,78	8.430.671,90

* Valores empenhados em 2019 a serem executados em 2020/2021.

** Valores estimados.

Orçamento Anual comparado a outros

American Museum of Natural History, Nova Iorque, EUA

(2017-2018)



R\$928.060.979

U\$230.282.370

Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris, França

(2018)



R\$701.093.283

€154.800.000

National Museum of Natural History, Londres, Inglaterra, UK

(2018-2019)



R\$681.031.857

£127.894.000

Field Museum of Natural History, Chicago, EUA

(2018)



R\$275.514.393

U\$68.364.158

Royal Ontario Museum, Toronto, Canadá

(2018)



R\$252.424.097

C\$81.375.000 (Dólares canadenses)

Australian Museum, Sydney, Austrália

(2018-2019)



R\$153.398.463

A\$54.191.000 (Dólares australianos)

Natural History Museum Vienna, Viena, Áustria

(2018)



R\$101.591.152

€22.476.000

Museum für Naturkunde, Berlin, Alemanha

(2018)



R\$100.091.483

€22.100.000

Museu Nacional/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ



R\$ 113.658.913,02

R\$ 57.368.526,02

R\$ 56.290.387,00

Emendas Parlamentares

U\$1 = R\$4,03

-Fonte: <https://www.amnh.org/about/annual-report> - p. 09

-Fonte: <https://www.fieldmuseum.org/sites/default/files/2018fieldmuseumfinancialstatements.pdf> - p. 06

€1 = R\$4,52

-Fonte: https://www.mnhn.fr/sites/mnhn.fr/files/atoms/files/mnhn_ra_2018_web.pdf - p. 70

-Fonte: https://www.nhm-wien.ac.at/jart/prj3/nhmresp/data/uploads/Jahresbericht/JB_2018.pdf - p. 166

-Fonte: <https://www.museumfuernaturkunde.berlin/sites/default/files/mfn-annual-report-2018.pdf> - p.24

£1 = R\$5,32

-Fonte: https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/824030/Natural_History_Museum_Annual_Report_and_Accounts_2018-2019.pdf - p. 31

C\$1 = R\$3,10

-Fonte: https://www.rom.on.ca/sites/default/files/imce/annualreport_18-19_final.pdf - p. 49

A\$1 = R\$2,83

-Fonte: https://media.australianmuseum.net.au/media/dd/documents/AM_AR_2019_web.86bf7f7.pdf - p. 63

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Denise Pires

Reitora

Carlos Frederico Leão Rocha

Vice-Reitor

Museu Nacional

Alexander Wilhelm Armin Kellner

Diretor

Cristiana Serejo

Diretora Substituta

Luiz Fernando Dias Duarte

Diretor Adjunto Técnico-Científico

Lygia Fernandes

Diretora Adjunta de Ensino

Wagner William Martins

Diretor Adjunto Administrativo

Comissão de Publicações do Museu Nacional

Ulisses Caramaschi

Presidente

Leandra Pereira de Oliveira

Mariângela Menezes

Editores/Organizadores

Anna Carolina Bayer

Projeto gráfico e diagramação

Lia Ribeiro

Revisão textual



Relatório **Anual** 2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

#museu
nacional
VIVE